

Vale tem mais casos confirmados e curados

VALE DO TAQUARI | A confirmação de quatro casos de Covid-19, em Tabaiá, mais a ampliação de Lajeado, fez com que a região chegasse a 18 pacientes infectados pelo novo coro-

navírus. Ao mesmo tempo, também foi ampliado o número de pessoas curadas. Entre os nove lajeadenses, quatro tiveram recuperação.

Página 3



FOTOS LIDIANE MALLMANN

Mais de 225 cestas foram arrecadadas

LAJEADO | O projeto tem como objetivo entregar de forma gratuita os alimentos à população que esteja passando por dificuldades. As cestas podem ser retiradas no Cras, para quem tem cadastro único, e no Creas para quem não tem. E todos ainda podem ajudar.

Página 8

■ FISCALIZAÇÃO

Festa é investigada pelo Ministério Público

Págs. 4 e 5

■ HOMICÍDIOS

Estrela registra três mortes em uma semana

Pág. 14

■ COMÉRCIO

Inadimplência é a maior dos últimos 18 meses

Pág. 11



■ ESTIAGEM

Perdas podem ser irreparáveis

Pág. 9

■ TEMPO LAJEADO

Hoje:
10°C | 23°C



Amanhã:
12°C | 23°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

Lajeado tem os primeiros curados do novo coronavírus

Avaliação é feita quando já se passaram mais de 15 dias do início dos sintomas

LAJEADO | Quatro pessoas confirmadas com o diagnóstico do novo coronavírus (Covid-19) em Lajeado foram consideradas curadas ontem. A avaliação é feita quando já se passaram mais de 15 dias do início dos sintomas e, depois deste prazo, a pessoa não apresenta mais nenhum sintoma da doença, nem está convivendo com alguém doente.

A responsável pela Vigilância Epidemiológica de Lajeado, Juliana Demarchi, explica que o prazo é o período de desenvolvimento da doença. Como os dois primeiros pacientes haviam informado sintomas quando retornaram de viagem, há cerca de três semanas, agora há certeza sobre a possibilidade de considerá-los curados.

Um médico do município fez a avaliação para certificar o fim dos sintomas. “Seguimos os critérios do Ministério da Saúde para considerar a cura, ou seja, o decurso de pelo menos 14 dias desde o início dos sintomas. Pelo que sabemos até aqui, estas pessoas ficam imunes a novas infecções da Covid-19, mas ainda não se sabe ao certo por quanto tempo”, destaca Juliana.

Quando surgiram os primeiros casos sintomáticos no município, as pessoas com as quais os infectados tiveram algum tipo de contato foram notificadas pela Vigilância para que também fizessem isolamento. De acordo com a Central de Atendimento 24h, que reúne informações telefônicas e do atendimento na UPA, Hospital Bruno Born (HBB) e unidades de saúde do município, mais de 360 pessoas são consideradas possíveis infectadas por relatarem sintomas compatíveis com o coronavírus.



Paciente de 57 anos que estava internado em estado grave passou para setor de internação

Primeiro paciente do HBB recebe alta da UTI

Passou para um leito da Internação da Ala Covid-19, no HBB, o paciente de 57 anos que estava internado em estado grave por coronavírus. Ele estava na UTI desde 20 de março, quando chegou à instituição em uma situação delicada.

Na sexta-feira, 3, a equipe médica retirou a ventilação mecânica para observar o comportamento, que permaneceu na UTI por estar um grande período sedado.

Conforme o médico internista responsável pelo tratamento, Juliano Dalla Costa, a doença divide-se em quatro etapas, mas nem todos os pacientes passarão por todas. A primeira compreende um número em torno de 85% dos casos: os pacientes apresentam sintomas leves como febre, mal-estar, podendo apresentar também diarreia, náuseas, vômitos e anosmia (perda do olfato) e tosse.

Não é necessário que o paciente apresente todos os sintomas, podendo até não apresentar nenhum. “Por isso se preconiza o isolamento social”, explica. Esta fase é tratada com medicações para controle de sintomas de febre, tosse, hidratação, e nesta etapa os exames de imagem e laboratoriais são normais, ou com alterações discretas em RX ou hemograma.

Uma parcela dos pacientes apresentará intensificação des-

te sintomas: são os 15% que passarão para a segunda fase e necessitarão de suporte hospitalar. Nesta etapa é possível observar alterações nos exames, e a maioria apresentará alterações no parênquima pulmonar.

Entre a segunda e a terceira fase observa-se uma piora progressiva, ocasionada por danos mais evidentes nos exames, podendo evoluir com complicações em todos os órgãos. O sistema mais afetado é o pulmonar, porém há relatos de acometimento neurológico, renal e cardíaco também.

Foi nesta fase que chegou o paciente. “Algumas medicações que demonstraram a possibilidade de benefício foram ministradas. Ele ficou 14 dias sedado, dependente de sedação e ventilação mecânica, um cuidado difícil e minucioso que compreendeu atenção integral”, detalha. “A recuperação, mesmo que ainda parcial, é uma grande vitória para nosso hospital, equipe de terapia intensiva (enfermeiros, técnicos de enfermagem, nutricionistas, fisioterapeutas, médicos, na qual me incluo, entre outros) e também para a comunidade. Todos se empenharam muito.”

Dalla Costa destaca que o paciente necessita cuidados. “Neste momento adentra a quarta fase, na qual preconizam-se as medidas de cuidado

dos danos causados pelo vírus e pela terapia. Deve-se intensificar a fisioterapia e outros cuidados. Muitos necessitam de oxigênio suplementar por períodos, pois o dano muitas vezes é extenso e permanente. Estamos esperançosos de que este possa voltar para sua família breve para que possa seguir sua recuperação.”

Do total de pacientes, estima-se que 5% necessitarão de leitos de UTI. A mortalidade dos pacientes entubados pode passar de 60% em alguns centros. A quarta fase é a do recrudescimento dos sintomas, e recuperação dos danos causados pelo vírus e o tratamento instaurado.

Vale do Taquari

No Vale do Taquari, foram 18 casos confirmados até ontem. Lajeado já teve nove confirmados, sendo que destes, quatro já são considerados curados. Na manhã de ontem, foram divulgados os resultados de quatro exames feitos em moradores de Tabai. Os quatro testaram positivo para Covid-19. Trata-se de um homem e três mulheres, com idade média de 25 anos. Segundo informações da Prefeitura de Tabai, eles encontram-se em total isolamento social e sem complicações. Em Anta Gorda, foram dois que testaram positivo para o vírus (já curados). Estrela, Taquari e Cruzeiro do Sul contabilizaram um caso cada.

Rio Grande do Sul

De acordo com informe divulgado ontem pela Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul, em todo Estado são 501 casos confirmados, sendo oito óbitos por complicações da Covid-19. Porto Alegre é a cidade gaúcha com maior número de pacientes infectados, contabilizando 253 casos.

Brasil

O Ministério da Saúde atualizou ontem a situação dos casos de Covid-19 no território nacional. São 12.056 confirmados, sendo 553 óbitos. O número representa um aumento de 13% em relação a domingo, quando foram registrados 486 óbitos. São Paulo segue como epicentro da pandemia com mais da metade das mortes de todo o país: 304.

Casos em Lajeado

Quatro curados:

- Homem de 57 anos, que voltou de viagem ao exterior. Curado desde 5/4.
- Mulher de 48 anos, que participou de evento no RS onde teve contato com caso positivo. Curada desde 6/4.
- Homem de 45 anos, que voltou de viagem do cruzeiro na costa brasileira. Curado desde 6/4.
- Homem de 22 anos, que voltou de viagem ao Exterior. Curado desde 3/4.

Cinco casos ainda não curados:

- Homem de 60 anos, que está em casa
- Homem de 57 anos, internado no HBB
- Homem de 67 anos, internado no HBB
- Mulher de 38 anos, internada no HBB
- Mulher de 27 anos, internada no HBB

Em meio à pandemia, boate promove festa com DJ em Lajeado

Evento em casa noturna contou com divulgação pelos perfis de proprietários, equipe e público

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Nos vídeos divulgados pelos DJ's é possível ver diversas pessoas aglomeradas dançando



Em "after", jovens deram continuidade ao evento feito na boate no sábado

Cristiano Duarte
cristiano@informativo.com.br

LAJEADO | A animação de um DJ e de um sócio de uma boate de Lajeado em vídeos divulgados por eles mesmos nas redes sociais fazia parecer que a pandemia do novo coronavírus havia passado. Porém, a festa na casa noturna ocorreu na noite deste sábado, 4, e só terminou na manhã do domingo, 5, na casa de uma das pessoas que promoveu a festa.

O evento vai na contramão das orientações do Ministério da Saúde para o combate do Covid-19. Dezenas de pessoas se aglomeraram na boate, o que contribuiu para a disseminação do vírus.

Na sequência da festa, uma participante do evento compartilhou nas redes sociais um vídeo em que está acompanhada de amigos dentro de um carro. "5 não é aglomeração", ironiza a jovem no vídeo.

Depois da balada que se estendeu pela madrugada de domingo, membros da festa se reuniram para um "after" numa casa onde deram continuidade às bebidas e celebrações.

"Tivemos conhecimento da festa somente no domingo. Se tivéssemos sido informados antes, teríamos ido com a Brigada Militar no local. Os proprietários serão responsabilizados. Fazer aglomerações numa situação de calamidade pública, somado à contrariedade ao decreto municipal sobre o coronavírus, poderá

resultar em sanções da Vigilância Sanitária e até a cassação do alvará do estabelecimento", conta o secretário municipal de Segurança Pública, Paulo Locatelli.

Além disso, afirma que se comprovado o fato, os proprietários da casa noturna também poderão responder um termo circunstanciado, onde deverão prestar informações ao Ministério Público sobre as razões de abrir o estabelecimento comercial diante de uma pandemia.

Um sócio da casa noturna afirma que os vídeos foram divulgados nas redes sociais por se tratar de uma festa feita para o público prestigiar online. Porém, nas imagens é possível ver diversas pessoas

dançando juntas, tanto na boate quanto na festa na casa de um dos jovens que se estendeu na manhã seguinte.

Denúncias

Na tarde de domingo, a Ouvidoria recebeu mais de 30 ligações denunciando a festa na casa noturna. "O proprietário da casa noturna poderá pagar multa e responder pelo descumprimento do decreto municipal na Promotoria", assegura Locatelli.

O advogado Bruno Salvatori aponta que os proprietários da boate poderão se enquadrar no artigo 268 do Código Penal - o que trata de infração de medida sanitária preventiva. "O novo coronavírus está atacando o mundo inteiro. Por mais que o tipo penal seja brando, o município e o estado podem aplicar multas e também fechar estes estabelecimentos que descumpram o decreto de calamidade pública. Estas normas servem para preservarmos as vidas das pessoas, não foram feitas para punir. Evitar aglomerações de pessoas, neste momento, serve para preservar vidas", enfatiza Salvatori.

O caso está sendo investigado pelo Ministério Público. Segundo o promotor Sérgio Diefenbach, apura-se também um outro evento que a casa noturna faria nesta quinta-feira, 9. "É crime descumprir normas das autoridades em situação de epidemia", alerta o promotor.



Evitar aglomerações de pessoas, neste momento, serve para preservar vida.

Bruno Salvatori,
advogado

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE TRAVESSIEIRO

Pregão Eletrônico nº 002/2020

Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE – VEÍCULO DE PASSEIO, referente à Proposta nº 12152.490000/1190-21, por intermédio do FUNDO NACIONAL DA SAÚDE – FNS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. As propostas serão recebidas a partir das 08h30min do dia 06/04/2020 até as 08h do dia 17/04/2020. Abertura das propostas: 08h15min do dia 17/04/2020. Tipo: menor preço por lote. Edital: www.portaldecompraspublicas.com.br e www.travesseiro.rs.gov.br. Informações: (51) 3759-1122 ou e-mail licita@travesseiro.rs.gov.br.

Travesseiro, 03/04/2020.

Genésio Roque Hofstetter – Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE FORQUETINHA

Rua Johann Kremer, 1316 – Bairro Centro-Forquetinha-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51)3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03

PREGÃO PRESENCIAL N.º 027/2020 – REPUBLICAÇÃO

O MUNICÍPIO DE FORQUETINHA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. PAULO JOSÉ GRUNEWALD, torna público para conhecimento dos interessados que fica remarcada a abertura do processo licitatório, para às 08:30 horas, do dia 21 de abril de 2020, na sede da Prefeitura, onde serão recebidos e abertos pela comissão de licitações, os documentos e propostas para licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, pelo tipo "menor preço por item", de conformidade com a Lei nº 10.520/02 e 8.666/93 e alterações posteriores, destinada ao Registro de Preços visando a contratação de empresa para a eventual e futura realização de serviços de mecânica pesada, mecânica leve e mecânica de torno. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.

Forquetinha(RS), 07 de abril de 2020.

PAULO JOSÉ GRUNEWALD - Prefeito

Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE FORQUETINHA

Rua Johann Kremer, 1316 – Bairro Centro-Forquetinha-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51)3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03

PREGÃO PRESENCIAL N.º 026/2020 – REPUBLICAÇÃO

O MUNICÍPIO DE FORQUETINHA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. PAULO JOSÉ GRUNEWALD, torna público para conhecimento dos interessados que, fica REMARCADA a abertura da licitação para às 14:00 horas, do dia 21 de abril de 2020, na sede da Prefeitura, onde serão recebidos e abertos pela comissão de licitações, os documentos e propostas para licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, pelo tipo "menor preço por item", de conformidade com a Lei nº 10.520/02 e 8.666/93 e alterações posteriores, destinada ao Registro de Preços visando eventual e futura aquisição de combustíveis, a serem utilizados pela frota municipal. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.

Forquetinha(RS), 07 de abril de 2020.

PAULO JOSÉ GRUNEWALD - Prefeito

FOTOS DIVULGAÇÃO



Prefeitura orientou população em áreas de lazer do Parque Pirai que permanecesse em suas casas

Fim de semana de aglomerações

A equipe de fiscalização da Administração Municipal notificou um posto de combustíveis no Bairro São Cristóvão por descumprimento dos decretos estadual e municipal. O estabelecimento serviu de ponto de encontro de diversas pessoas que se reuniram nas mesas e cadeiras da loja de conveniência para beber e confraternizar.

Embora seja permitido o funcionamento do comércio pelo decreto contra a disseminação do novo coronavírus, a regra permite que estes locais fiquem abertos apenas para comercializar produtos. Pela legislação, todos estes estabelecimentos devem respeitar medidas de higiene e adotar regime de revezamento de turnos, evitar filas e aglomerações pessoais.

“É preciso respeitar o decreto. Nosso objetivo é promover a segurança das pessoas. O isolamento social é uma fase importante para o combate ao novo coronavírus. Não temos testes suficientes para atender toda a população no país. As pessoas precisam evitar a disseminação do Covid-19”, enfatiza Locatelli.

O proprietário do posto foi

orientado a não disponibilizar mais mesas. Além disso, ficou responsabilizado por informar os clientes que após comprarem algum produto não devem permanecer no estabelecimento.

Parques

Diante de tantas denúncias recebidas no fim de semana sobre estabelecimentos funcionando irregularmente, a Secretaria Municipal de Segurança e a Brigada Militar percorreram o Parque dos Dick e o Parque Pirai para orientar

as pessoas que aproveitavam os espaços de lazer para irem para suas casas.

“Grande parte da população nos recebeu bem, outros nem tanto. Encontramos até pessoas jogando futebol. É preciso consciência neste momento. O vírus se dissemina muito facilmente”, orienta Locatelli.

Além de esportes, diversas pessoas se aglomeravam em rodas de chimarrão pelos parques. Um bar no Bairro São Cristóvão foi autuado. Diversas pessoas se reuniram para beber no local - que funcionava sem alvará.

► CRIMES

Proprietários de estabelecimentos comerciais que descumprirem os decretos estaduais e municipais poderão responder pelos seguintes crimes.

Código Penal

Artigo 131: Praticar com o fim de transmitir a outrem moléstia grave de que está contaminado, ato capaz de produzir contágio:

Pena: Reclusão de 1 a 4

anos e multa

Artigo 267: Causar epidemia, mediante a propagação de germes patogênicos.

Pena: Reclusão de 10 a 15 anos de prisão

Artigo 268: Infringir determinação do Poder Público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa.

Pena: Detenção de 1 mês a 1 ano.

Denúncia de comércio irregular

WhatsApp: 9-9942-4082 (não recebe ligações, apenas mensagens pelo aplicativo)

E-mail: ouvidoria@lajeado.rs.gov.br

Posto de combustível foi notificado por descumprimento dos decretos estaduais e municipais que exigem a não aglomeração de pessoas em estabelecimentos comerciais



Fiscais interditam estabelecimentos que descumpriram regras

PREFEITURA DE ESTRELA/DIVULGAÇÃO



Quatro estabelecimentos foram interditados

ESTRELA | Fiscais tributários e de postura da Secretaria da Fazenda de Estrela realizaram, ontem, mais uma operação de fiscalização. Quatro locais foram interditados após se tornarem reincidentes ao não cumprirem com as normas dos decretos municipal e estadual. Parte dos locais visitados partiram de denúncias anônimas.

De acordo com a Secretaria da Fazenda, há duas semanas é realizado trabalho de orientação junto a comerciantes e prestadores de serviços. Partiu-se, em um primeiro momento, a um entendimento quanto ao que é ou não permitido funcionar em meio à campanha de combate à doença e de respeito às exigências necessárias quando em situações permissivas. Em uma segunda etapa, a equipe iniciou visitas em todo o município, e outras pontuais a partir de denúncias anônimas realizadas pela população pelo telefone/whats 98032-7267.

Na terceira fase, a equipe se viu obrigada a tomar ações mais incisivas e efetivas no caso de estabelecimentos que por mais de uma vez foram flagrados não respeitando as determinações, mesmo após constantes contatos telefônicos e até duas visitas de comprovação das infrações e orientações.

As ações ocorreram nos bairros Alto da Bronze, Estados, Indústrias e Boa União, com a colaboração da Brigada Militar. Foram interditados, por tempo indeterminado, dois bares, uma cancha de bocha e também um bar e cancha de bocha de um mesmo estabelecimento comercial que ainda possui um minimercado. Neste caso, o minimercado poderá seguir operando. Os proprietários terão 15 dias para entrarem com recursos junto ao protocolo da Prefeitura de Estrela e tomarem os posteriores procedimentos. Se mais uma vez se tornarem reincidentes, então responderão civil e criminalmente. A fiscalização seguirá.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA
DISPENSA DE LICITAÇÃO 026-04/2020

O Prefeito Municipal de Estrela, no uso de suas atribuições e, acolhendo parecer da Assessoria Jurídica exarado no processo nº 026-04/2020, declara Dispensada a Licitação, com fundamento no art. 24, IV da Lei 8.666/93, os Decretos Municipais nº 38/2020 e 48/2020 c/c artigo 4º, da Lei 13.979/2020, o qual declarou estado de calamidade pública, para a contratação emergencial de equipe médica, 24 horas, em todos os dias da semana, inclusive em feriados, para realizar serviço de pronto atendimento de fichas azuis (não urgente) e verde (pouco urgente), através da empresa PRO VALE SERVIÇOS DE SAÚDE LTDA, CNPJ nº 29.081.105/0002-85, sendo que o valor mensal a ser pago pelos serviços será de R\$ 220.000,00.

Estrela, 03 de abril de 2020.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal

Comunidade atende ao apelo e doa 225 cestas solidárias

Cliente paga R\$ 60 nos supermercados, prefeitura retira os produtos e entrega a famílias

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

LAJEADO | O projeto Cesta Solidária, da Administração Municipal em parceria com supermercados, arrecadou, até sexta-feira, 225 cestas. O objetivo é entregar de forma gratuita os alimentos a famílias carentes ou que estejam passando por dificuldades momentâneas.

Quem tiver interesse em colaborar, deve ir ou ligar para um dos supermercados parceiros - Imec, STR, Desco ou Rede Super - e comunicar que quer comprar uma cesta solidária. Ela custa R\$ 60 e tem dez produtos.

O primeiro grupo formado por pessoas que estão no cadastro único na Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas) e tem algum benefício social, como o Bolsa Família. O segundo inclui pessoas que não possuem



FOTOS LIDIANE MALLMANN

cadastro, mas passam por dificuldades - como trabalhadores autônomos.

As cestas podem ser retiradas no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) para quem tem o cadastro único, e no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), para quem não possui.

De acordo com a secretária da Sthas, Ceci Maria Gerlach, o projeto segue nas próximas semanas e quem tiver interesse pode colaborar. "Inclusive, mais cestas estão para chegar nesta terça-feira (hoje)", comenta.

Quem tem direito às sacolas

As pessoas que desejam retirar a cesta solidária no Cras, devem entrar em contato por meio de um dos telefones - 3982-1240, 3982-1487 ou 99925-1761 - para falar de sua situação, receber orientações e saber quais documentos necessário.

De acordo com a assistente social e coordenadora do Cras, Ana Paula Ely, o objetivo desse primeiro contato é conhecer mais as pessoas, uma vez que elas não possuem nenhuma informação no sistema, e, também, organizar os horários das retiradas.

"Infelizmente não temos como entregar as cestas pessoalmente, por isso vamos organizar os horários. Até para evitar aglomerações e uma possível disseminação da doença. Além disso, queremos conversar, ouvir e conhecer essas pessoas que estão passando por uma realidade até então desconhecida", salienta.

Para Ana Paula, esse é um momento que exige sensibilidade e muito diálogo. Ela ex-



Ana Paula Ely, coordenadora do Cras

plica que as pessoas que vão retirar as cestas no Cras já conhecem os processos e, até mesmo, os profissionais. Diferente daqueles que irão até o Cras. "Nós não

sabemos quem eles são. Pode ser o senhor que vendia pipoca no Parque Professor Theobaldo Dick, o malabarista do semáforo ou qualquer outra pessoa que, neste momento, não está conseguindo trabalhar e, por isso, necessita de ajuda", ressalta.



A cesta solidária tem custo de R\$ 60 e inclui dez alimentos

A CESTA

- 1 pacote achocolatado 400g
- 3 kg arroz tipo 1
- 1 pacote açúcar refinado 2 kg
- 1 kg farinha milho fina
- 1 pacote de doce de frutas 400g
- 5 kg farinha de trigo especial
- 2 kg feijão preto tipo 1
- 2 pacotes de leite em pó integral 400g
- 2 pacotes de massa parafuso com ovos 500g
- 1 azeite - 900 ml

ENDEREÇOS

Centro de Referência de Assistência Social (Cras) - Rua Júlio May, 496, Centro.

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) - Rua João Abott, 484, Centro.

Lajeado tem

5008 famílias

em situação de vulnerabilidade, destas

1.192 famílias

estão na faixa extrema pobreza

EM CASA, **SIM**,
SEM REAÇÃO, **NÃO!**

CAMPANHA PARA ARRECADAÇÃO

solidária de alimentos não perecíveis e produtos de limpeza e higiene pessoal, para famílias em isolamento domiciliar em situação de vulnerabilidade social.

Entregar na
portaria do
Shopping
Lajeado.

Os produtos serão higienizados e entregues para as entidades para a distribuição às famílias.

Até o dia 10 de abril.



O INFORMATIVO
SHOPPING LAJEADO

Seplan Digital deve facilitar a análise de projetos arquitetônicos

Programa, apresentado em vídeo, permitirá o envio dos documentos necessários pela internet

Marcel Lovato
marcel@informativo.com.br

LAJEADO | A Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan) apresentou, ontem à tarde, o Seplan Digital, caracterizado como “Programa para Protocolo e Análise de Projetos de Construção de Modo Digital”. Por meio de uma transmissão ao vivo pelo Facebook, o titular da pasta, Rafael Zanatta, detalhou a iniciativa. Antes, o prefeito Marcelo Caumo justificou a divulgação online devido ao coronavírus.

De acordo com Zanatta, o objetivo é a digitalização gradual de todo o processo, com o encaminhamento de documentos necessários para uma construção por e-mail. O profissional poderá fazer isso sem ter de ir até a sede da Seplan, o que evita a circulação de pessoas, ainda mais no atual momento. Outro ponto destacado é a redução de custos a partir da eliminação do uso do papel, tendo em vista que todo o andamento será pelo ambiente online.

Inicialmente, os tipos de projetos abrangidos serão os unifamiliares e os multifamiliares com até quatro unidades por terreno (sobrados, casas geminadas, por exemplo). A escolha se deu para fins de compreensão da dinâmica neste começo, bem como por outras questões internas. Depois, outros tipos de imóveis como

os prédios comerciais também vão integrar o programa.

Operação

Zanatta explica que o requerente encaminhará e-mail para seplan.arquitetura@lajeado.rs.gov.br com o formulário disponível no site da prefeitura, documentos e plantas. Os arquivos terão que ser enviados no formato PDF e com a denominação específica para que as pastas referentes à solicitação sejam organizadas da melhor maneira possível e o andamento possa ser mais efetivo (veja quadro). A Seplan analisará o documento para verificar se as informações estão completas, assim como as demais exigências cumpridas.

Em caso positivo, o pedido é encaminhado para o setor administrativo da pasta, onde será aberto o protocolo. Se houver inconsistência, o e-mail será retornado com uma descrição das incorreções e como fazer as adequações. Após a abertura protocolar, o boleto para pagamento do Documento de Arrecadação de Receita Municipal (Darm) é gerado e uma pasta é aberta no servidor da Seplan para inclusão de todos os dados enviados.

Andamento

Com a confirmação do pagamento na Secretaria Municipal da Fazenda (Sefa), seguirão os trâmites atuais (cadastro imo-



Prefeito Caumo e secretário Zanatta anunciaram as inovações na Seplan

Para quem não se adaptar ao modelo digital, ainda vamos atender fisicamente.

Rafael Zanatta,
titular da Seplan

biliário e novamente Seplan) para a análise. Caso o projeto ainda tenha alguma pendência, o profissional será contatado por e-mail para fazer a correção. Posteriormente, ele encaminhará os arquivos, com a devida explicação sobre o que se trata e nomenclatura inicial. Quando tudo estiver certo, a Seplan informará sobre a aprovação final

plantas, o expediente vai ser encaminhado ao setor administrativo para a emissão do Alvará de Construção. Zanatta ponderou que poderão ocorrer dificuldades no início dos trabalhos até por conta de uma aceleração no cronograma de implantação. Mesmo assim, o programa está sob constante aperfeiçoamento e a Seplan está aberta para sugestões da comunidade.

“Para quem não se adaptar ao modelo digital, ainda vamos atender fisicamente, pelo menos, neste início. Futuramente, a nossa ideia é aumentar o nosso guarda-chuva de serviços com mais migrações para o online, a fim de que possamos tornar mais prática a vida de todos”, salientou Zanatta. Caumo disse que se trata de “mais um desafio neste período de ajustes” e pediu a colaboração dos lajeadenses. Todas as dúvidas podem ser esclarecidas por meio do espaço do Seplan Digital disponibilizado junto com as informações do Seplan no site www.lajeado.rs.gov.br

também pelo ambiente online.

Aprovação

Somente nessa última etapa, a pessoa terá de ir até a prefeitura para anexar toda a documentação analisada durante o processo. Após o carimbo das

DETALHE

NOMENCLATURA CORRETA DOS ARQUIVOS

- (identificação do imóvel). 2020.01 - Requerimento
 - (identificação do imóvel). 2020.02 - Fotos do terreno
 - (identificação do imóvel). 2020.03 - Declaração das Condições do Lote
 - (identificação do imóvel). 2020.04 - ART/RRT/TRT*
 - (identificação do imóvel). 2020.05 - Matrícula do Lote
 - (identificação do imóvel). 2020.06 - Tabela de Controle
 - (identificação do imóvel). 2020.07 - Planilha das Áreas
 - (identificação do imóvel). 2020.08 - Memorial Descritivo;
- *Projetos arquitetônicos precisam seguir essa numeração
- Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)
 - Registro de Responsabilidade Técnica (RRT)
 - Termo de Responsabilidade Técnica (TRT)

Você pode fechar um grande negócio sem uma boa propaganda O SEU.

ANUNCIE AQUI

O INFORMATIVO
Um jornal de palavra faz história.

[@informativo_VT](https://www.facebook.com/informativo_VT) [@informativodovale](https://www.facebook.com/informativodovale) [/jornaloinformativo](https://www.facebook.com/jornaloinformativo)
comercial@informativo.com.br 51 3726 6700 - 51 99226 4776

Você quer mais tecnologia, mais equipamentos conectados, novos serviços e muito mais velocidade para transformar sua casa em uma central de entretenimento?

Conheça a GPSNet e garanta condições especiais para ter a melhor conexão.

300 MEGA Internet de sobra para você e toda a família

Aponte a câmera do seu celular e descubra mais dos serviços GPSNet.

3714 8383
Av. Benjamin Constant, 980 - Lajeado

gpsnet
INTERNET DOS GAUCHOS

55 99613 5656
55 99613 4142
0800 645 4200
Ligue e assine

Inadimplência tem maior patamar desde 2018

Dados da CDL Lajeado apontam que chega a 26,6%

LAJEADO | Observada em março, a tendência de ascensão na inadimplência no comércio de Lajeado se repete em abril e o mês inicia com um índice de 26,6%, o que equivale a meio ponto percentual acima do registrado há cerca de 30 dias e totaliza uma elevação de 1% no bimestre, alcançando o maior patamar dos últimos 18 meses. Desde outubro de 2018, quando o índice ultra-

passou a casa dos 29%, não se observava um número tão alto.

O percentual indica que, nesta segunda-feira, 6, dos 60.827 CPF's de pessoas maiores de 18 anos ativos na Receita Federal, 16.188 estão com alguma restrição no Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC). O levantamento feito pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Lajeado junto ao banco de dados da Boa Vista

demonstra que o aumento segue o comportamento estadual, onde o índice atingiu, nesta data, 31,7%, contra os 31,4% registrados em março.

Apesar da elevação dos registros, o perfil dos inadimplentes segue o mesmo. Em Lajeado, a maioria é do sexo masculino (51,2%) na faixa dos 30 a 34 anos (17,3%) e que recebe entre um e dois salários (54,5%).

LUCAS SANTOS/SECOM-ACIL/DIVULGAÇÃO



Lideranças do Fórum entregam pedido ao prefeito Marcelo Caumo e secretários

Entidades pede prorrogação dos impostos municipais

As entidades empresariais de Lajeado querem que a prefeitura prorrogue o prazo de pagamento dos impostos municipais durante a campanha de combate à pandemia do coronavírus. Documento com a solicitação foi entregue pelas lideranças do Fórum das Entidades Empresariais e Sociais de Lajeado (Feesla) ao prefeito Marcelo Caumo e secretários, ontem à tarde, em ato que aconteceu no auditório da prefeitura.

A iniciativa da mobilização e formalização do pleito à prefeitura foi da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), sendo encampada e enriquecida com contribuições das lideranças das outras 13 entidades do Fórum, que apoiam com unanimidade a solicitação. “Queremos prorrogar o pagamento dos impostos enquanto estivermos proibidos de gerar receita”, sintetiza o presidente da Acil, Cristian Rotta Bergesch.

No mesmo ofício, as entidades solicitam que o Executivo continue com as medidas de

austeridade visando a redução dos gastos públicos, a fim de investir mais na compra de equipamentos que permitirão o melhor aparelhamento das unidades de saúde para intensificar o combate à pandemia. Adianta o documento: “Vimos observando medidas semelhantes, e até iniciativas mais impactantes de municípios vizinhos, coerentes com o estado de exceção que, enquanto sociedade, estamos vivendo.”

A mesma iniciativa as entidades pretendem encaminhar ao governador Eduardo Leite, cobrando do governo a prorrogação dos prazos de pagamento dos impostos e taxas de âmbito estadual.

O prefeito e o secretário da Fazenda de Lajeado, Guilherme Cé, comentaram que convidarão os integrantes do Fórum para novo encontro nos próximos dias para dar-lhes resposta a respeito do pleito. Durante a reunião, Cé antecipou algumas medidas que a Secretaria da Fazenda já tomou para atender às necessidades dos contribuintes e das empresas

de maneira geral diante das circunstâncias econômicas decorrentes da campanha de combate à pandemia.

Contrapartida

As lideranças do Feesla comentam no ofício que as decisões tomadas pela prefeitura, embora pautadas no necessário cuidado para evitar as aglomerações de pessoas, que podem intensificar a disseminação do vírus, também têm provocado inevitáveis consequências econômicas na atuação das empresas de todos os portes. O fechamento ou restrição de atuação das atividades do comércio, serviços e parte da indústria afeta profundamente a sobrevivência de inúmeras empresas, principalmente as de micro e pequeno porte.

Desta forma, a solicitação da prorrogação dos prazos de pagamento, sustentam as lideranças, visa equilibrar a contrapartida do governo municipal diante das exigências que têm feito ao setor produtivo.

UM LUGAR NO VALE

Alício de Assunção
alicio@informativo.com.br



Xaxim - Progresso

ALÍCIO DE ASSUNÇÃO



Religiosidade e natureza atraem visitantes a localidade

Difícilmente alguém na região ainda não ouviu falar sobre a localidade de Xaxim, distante 12 quilômetros do centro de Progresso. As festas, os torneios de futebol, bailes, trilhas de jipe e a produção de frango são algumas das atividades que colocam em destaque esta comunidade.

A história de Xaxim remonta a 1905 quando chegaram os primeiros moradores como Afonsinho Gomes, João da Silva e as famílias Tomaz, Ledur, Lazzaron e Pontin. Depois, vieram outros, como os Girardi, Morari, Calliari, Simonetti, Battisti, Giovanela, Talini, Mafassoli, Vivian, Cavalli, e tantos outros. Como bons descendentes de italianos, uma das primeiras providências foi construir uma capela em honra a Nossa Senhora do Bom Parto, por volta de 1920.

A primeira escola foi inaugurada em 1925. Atualmente, a Escola Estadual José Pretto, fundada em 1958, é o referencial da educação na localidade. A antiga estrada entre Lajeado e Progresso e que passa por Xaxim ainda é percorrida por pessoas que se deslocam para Linha Orlando, Rui Barbosa e Selim. Uma linha de ônibus do Expresso Azul mantém este trajeto duas vezes por semana.

A denominação Xaxim, segundo os moradores, se refere as partes mais altas, onde predomina a planta em meio ao mato. Eventos tradicionais como a Festa do Frango, do Vinho e da Padroeira atraem visitantes, bem como os jogos de futebol organizados pelo Esporte Clube Flamengo e Associação Amigos da Bola e as festas do clube de mães. Também os encontros de jipeiros e trilheiros contam com participantes de diversas partes do estado que vão em busca de natureza e clima de montanha, favorecido pela altitude de 700 metros. No inverno, a geada - e às vezes até neve - é comum no local.

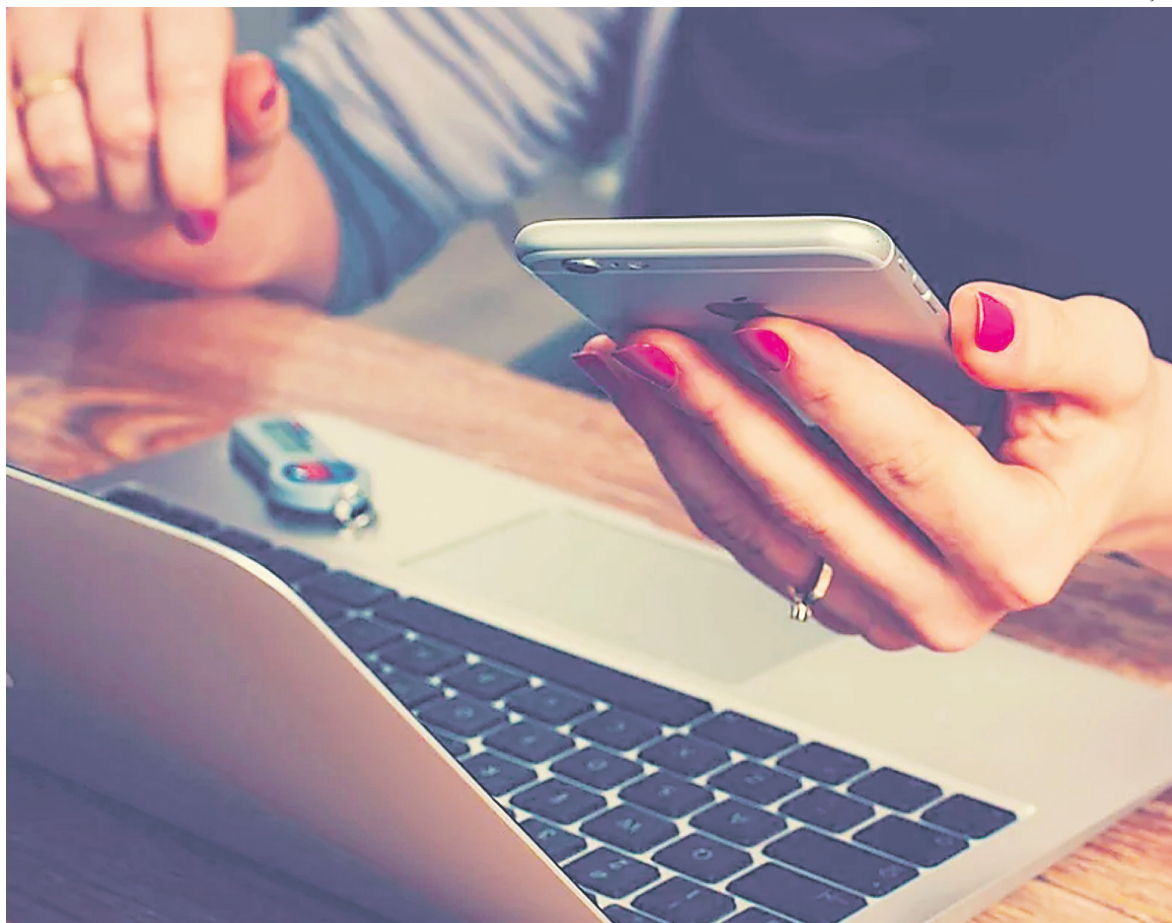
Alguns fatos que entraram para a história da comunidade: em 1923 chegou o primeiro carro. Era uma camionete Chevrolet, de propriedade de João Pontin, que, pela inexistência de estradas foi puxada por uma junta de bois desde Gramado Xavier.

No centro do distrito, a Casa Comercial Girardi é local para se colocar as conversas em dia, esperar o ônibus ou realizar compras. Abílio Girardi, há 60 anos mantém o comércio atualmente gerenciado pelo filho Gerson e família.

A partir da década de 1980, quando houve a saída de diversas famílias para centros maiores, o distrito retrocedeu um pouco, mas logo deu a volta por cima. Hoje é um dos maiores produtores de frango da região. São dezenas de aviários em funcionamento, movimentando a economia local.

Teia de Negócios presta assessoria a empresas

DIVULGAÇÃO



Rede de apoio surgiu no Pro_Move e Empresa Junior da univates

Serviço oferece apoio gratuito em áreas como marketing e vendas, finanças, operações e logística e recursos humanos

de assessoria podem enviar e-mail para a Teia de Negócios, pontuando suas dificuldades específicas. “A partir dos contatos vamos refinar as necessidades e articular junto aos especialistas. Eles da-



A partir dos contatos vamos refinar as necessidades e articular junto aos especialistas. Eles darão apoio às empresas neste momento delicado da nossa economia.

Sandro Faleiro,
coordenador do projeto

Victória Lieberknecht
victoria@informativo.com.br

LAJEADO | Micro e pequenas empresas recebem, a partir desta semana, mais um núcleo de suporte para gerir a crise proveniente da pandemia por Covid-19. O Movimento Pro_Move Lajeado, em conjunto com a Empresa Junior, da Univates, organizou uma rede de apoio para empresários com dificuldades. O programa Teia de Negócios tem como objetivo auxiliar, sem custos, empreendedores em diversas áreas da gestão.

Conforme o diretor do Centro de Gestão Organizacional da Univates e coordenador do projeto, Sandro Faleiro, as empresas que precisarem

rão apoio às empresas neste momento delicado da nossa economia.”

Preocupado com a sobrevivência do pequenos negócios, o projeto busca preservar empresas e empregos na região. Para Faleiro, o apoio oferecido serve para ajudar os empreendedores a analisar as melhores alternativas disponíveis. “Levaremos em conta o mercado de atuação e as possíveis consequências da crise para cada setor”, explica.

Qualquer empreendedor pode participar, especialmente os micro e pequenos. O serviço é gratuito e pode ser solicitado pelo e-mail empresajr@univates.br. Para maior segurança, tanto da equipe quanto das empresas, os atendimentos serão feitos por meio de videoconferência, meet, Whatsapp ou por contato telefônico. “Será uma atuação conjunta de professores e alunos da Univates e voluntários da comunidade empresarial”, pontua Faleiro.

Ao longo do trabalho, pelo menos um professor e dois alunos farão cada atendimento individualizado. O apoio será nas áreas de marketing e vendas, finanças, operações e logística e recursos humanos. “O projeto já está aberto e iniciaremos os atendimentos nesta terça-feira”.

Maneco é o novo titular de Obras e Serviços Urbanos

ROBERTO DE CASTRO/PREFEITURA DE FAZENDA VILANOVA/DIVULGAÇÃO



O ex-vereador Ildo da Silva Lounai, o “Maneco” assumiu a pasta na segunda-feira

FAZENDA VILANOVA | Ildo da Silva Lounai, o “Maneco”, assumiu ontem a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos. A transição de cargo ocorreu sexta-feira, 3, no gabinete do prefeito José Luiz Cenci. Maneco é produtor rural, foi comerciante, já exerceu o cargo de vereador por dois mandatos e foi presidente da Assodec. Ele garantiu que vai dar continuidade aos trabalhos que estavam sendo realizados pelo secretá-

rio Luís Carlos de Brito, que reassume a sua cadeira na Câmara de Vereadores.

Maneco também destacou a atuação da equipe da secretaria, que segundo ele é dinâmica e parceira. “Para realizarmos um bom trabalho em primeiro lugar devemos ter organização e um bom relacionamento com a equipe.” Vou fazer o possível para que nossa comunidade fique satisfeita com o nosso trabalho”, afirma.

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES.

CONTRATO DE FINANCIAMENTO

CONTRATO Nº 0530652 – DVº:19: CONTRATO DE FINANCIAMENTO Nº 0530652 – DVº: 19: AGENTE FINANCEIRO: CAIXA ECONOMICA FEDERAL, Instituição Financeira sob a forma de empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, criada pelo Decreto-Lei nº. 759, de 12 de agosto de 1969, alterado pelo Decreto-Lei nº. 1.259, de 19 de fevereiro de 1973, e constituída pelo Decreto nº. 66.303, de 06 de março de 1970, regendo-se pelo Estatuto vigente, com sede Bancário Sul, Quadra 4, Lote ¾, em Brasília-DF, CNPJ/MF 00.360.305/0001-04, neste ato representada pelo Superintendente Regional Serra Gaúcha / RS, Sr. RODRIGO CANANI MEDEIROS, brasileiro, solteiro, economiário, portador da habilitação CNH nº. 03240752650, expedida pelo órgão emissor DETRAN/RS e do CPF nº. 494.460.020-87, domiciliado em Caxias do Sul/RS – CEP 95034-000, doravante designada simplesmente CAIXA. TOMADOR: MUNICIPIO DE ROCA SALES / RS, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 88.187.935/0001-70, representado pelo seu Prefeito Municipal, Sr. AMILTON FONTANA, CPF nº. 433.884.000-59, CNH nº 00515188005, expedida pelo órgão emissor DETRAN/RS em 23/04/2019, brasileiro, casado, administrador público, representado neste ato pelo abaixo assinado, doravante designado TOMADOR. DESTINAÇÃO DOS RECURSOS: A CAIXA concede ao TOMADOR financiamento no valor de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), provenientes de recursos ordinários da CAIXA, com a finalidade única e exclusiva de financiar as Despesas de Capital, previstas na LEGISLAÇÃO ORÇAMENTÁRIA do ano de 2020 e dos exercícios financeiros subsequentes e suas suplementações, e conforme Lei Autorizativa – Lei Municipal Nº 1.800/19, de 20 (vinte) de agosto de 2019 (dois mil e noventa e nove), alterada pelo Lei Municipal Nº 1.813/19, de 29 (vinte e nove) de outubro de 2019 (dois mil e noventa e nove), a saber: “aplicação em despesas de capital na cidade de Roca Sales, Estado do Rio Grande do Sul, observada a legislação vigente, em especial as disposições da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.” PRAZOS: DE CARÊNCIA: o prazo de carência será de 12 (doze) meses, contados a partir da data de assinatura deste CONTRATO, considerando como primeiro, o mês subsequente ao da contratação. AMORTIZAÇÃO: 108 (cento e oito) meses. TOTAL: o prazo total deste CONTRATO é de 120 (cento e vinte) meses, compostos por um período de carência de 12 (doze) meses, e um período de amortização de 108 (cento e oito) meses. TAXA DE JUROS: sobre a DÍVIDA VINCENDA, tanto na fase de carência quanto na fase de retorno, incidirão juros correspondentes a 117,00% (cento e dezessete por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias do Certificado de Depósito Interfinanceiros – CDI, ao ano. DATA DE ASSINATURA: Caxias do Sul/RS, 09 (nove) de Março de 2020 (dois mil e vinte)



AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR



A HORA | Terça-feira, 7 de abril de 2020 | Ano 17 - Nº 2566 | Avulso: R\$ 2,50

Fechamento da edição: 21h

MISSÃO NA ITÁLIA

Do Vale para a Cruz Vermelha

Natural de Nova Bréscia, a enfermeira Jaíne Santin mora desde 2018 na Itália e está na linha de frente no combate ao coronavírus. De forma voluntária, ela ajuda no transporte de pacientes com covid-19 para os hospitais.

Página 9

ECONOMIA EM RISCO

País tenta reagir frente à crise sem precedentes

Estudos preveem queda do PIB e milhões de demissões. No Vale, crise pode virar oportunidade

Avanço da pandemia impacta nos negócios e reduz as metas e objetivos do ano para famílias, empresários e agentes públicos. No RS, pesquisa do Sebrae estima 3,5 milhões de desempregados e o fecha-

mento de 383 mil empresas. No Vale do Taquari, porém, a produção de alimentos pode encontrar novas oportunidades. Ainda assim, pequenos e médios empreendimentos terão meses difíceis.

Página 6



CLAUDIA AREND/DIVULGAÇÃO

FORA DA UTI

Passo decisivo contra a covid-19

Primeiro paciente confirmado no Vale do Taquari com coronavírus recebeu alta ontem da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Bruno Born. Região tem pelo menos 18 casos confirmados da doença.

Página 9

Profissionais da saúde e familiares comemoraram ontem a melhora no quadro de paciente que ficou internado por 16 dias

FARMÁCIAS DE LAJEADO

Faltam remédios para imunidade

Procura por vitaminas e pelo tradicional bálsamo alemão disparou. Apontada como

suposta esperança contra covid-19, cloroquina também sumiu das prateleiras. Página 10

MENOS CHOCOLATE

Páscoa deve ter queda histórica

Estudo prevê perdas de mais de 31% nas vendas de chocolates em relação ao ano

passado o país. No Vale, mercados contam com tímida procura na reta final. Página 11

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Hospital de campanha

Estrutura começa a ser debatida por prefeitos do Vale.

OPINIÃO

DEOLÍGRAFF

"Morar aqui é maravilhoso"

A vida do piloto baiano que reside em Lajeado e trabalha em SP.

NO AR

OUÇA

RÁDIO 102.9

A HORA

Escaneie o QR-Code e ouça a Rádio A Hora

Jornalismo e entretenimento na medida certa

Campanha contra o vírus

A Amvat ventitou pela primeira vez a possibilidade de erguer um Hospital Regional de Campanha no Vale do Taquari. É difícil concretizar. Mesmo assim já é música para os ouvidos do angustiado contribuinte, que convive diariamente com o medo desde meados de março. Afinal, o número de leitos e respiradores mecânicos é insuficiente e, diante da apreensão coletiva, qualquer possibilidade de potencializar a assistência médica é um alento. Um hospital de campanha pode servir para amenizar o tão alarmado colapso no sistema de saúde, anunciado para os momentos de pico do novo coronavírus. Essa pandemia exige muitas internações, e o risco de saturar o sistema de saúde é uma realidade em praticamente todos os cantos do

“

Em caso de colapso, os hospitais de campanha também acolhem pacientes que estão iniciando o tratamento”

Brasil. Os hospitais de campanha ajudam principalmente a desafogar a demanda por leitos para pacientes com Covid-19 de baixa complexidade.

São pacientes que devem permanecer internados, mas que dispensam a necessidade de cuidados em Unidades de Tratamento Intensivos (UTIs). Eles

estão em uma zona cinzenta de gravidade. Em outras partes do país, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belém, por exemplo, as autoridades locais definiram seus próprios critérios para os atendimentos. Muitos cuidam de pacientes que já podem deixar a UTI, porém não estão aptos a ter alta.

Em caso de colapso do sistema público, esses hospitais de campanha também podem acolher os pacientes que estão iniciando o tratamento. Ou seja, há muitas vantagens neste modelo utilizado nas principais cidades do país. Porém, a realidade já é dura com os nossos hospitais referências e, portanto, é acertada a decisão momentânea da Amvat de apenas ventilar o assunto e priorizar investimentos nas infraestruturas já disponíveis.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

A dança das bancadas



O cenário na Câmara de Vereadores de Lajeado mudou para esses oito meses que restam da atual legislatura. O MDB passa a contar com seis representantes – Ederson Spohr, Carlos Ranzi, Marcos Schefer e Waldir Blau recebem o reforço

de Neca Dalmoro (ex-PDT) e Paulo Tori (ex-PPL). Já o PP, partido do governo, conta agora com cinco parlamentares – Ernani Teixeira (ex-PTB) e Nilson do Arte (ex-PT) se juntam a Fabiano Bergmann, Lorival Silveira e Waldir Gisch.

Redução salarial

O decreto que reduz salários do prefeito, vice-prefeito, secretários, FG's e CC's de **Arroio do Meio** gera controvérsia entre políticos. Muitos questionam a legalidade e argumentam que a prerrogativa de legislar sobre os subsídios é da Câmara. No programa Frente e Verso dessa segunda-feira, Klaus Schnack (MDB) deixou em aberto

a possibilidade de encaminhar a medida à câmara. Certo ou não, a decisão de Klaus de reduzir em 40% o próprio vencimento mensal – hoje ele recebe R\$ 22 mil – mexeu com os brios de outros políticos. Ontem, o prefeito de **Teutônia**, Jonatan Brönstrup (PSDB), seguiu o exemplo. Quem será o próximo?



Caça às bruxas!

São diversas as denúncias sobre o não cumprimento do decreto que proíbe boa parte do comércio local na região. Os relatos são basicamente sobre empreendimentos atuando irregularmente nos centros e também bairros das principais cidades. Em **Lajeado**, principalmente, fotos de postos de combustíveis com aglomeração de pessoas cir-



cularam pelo WhatsApp durante o sábado e o domingo.

Também havia concentração de pessoas no Parque dos Dick e alguns bares da cidade. No sábado à tarde teve até futebol na sede da Associação Atlética Municipal, às margens do Rio

Taquari. A Secretaria de Segurança Pública age para inibir a presença de pessoas em locais públicos, e quem está respeitando o decreto e a quarentena segue cobrando medidas para garantir um tratamento igual para todos.

Novidades e velhos conhecidos

O PP de **Lajeado** se reestrutura para outubro. Além dos vereadores Nilson do Arte, ex-PT, e Ernani Teixeira, ex-PTB, também assinaram ficha e são possíveis postulantes à Câmara os suplentes Adi Cerutti, ex-PSD, Carlos Musskopf, ex-PT, e Deolí Gräff, ex-MDB. Entre os nomes novos na política, Felipe Milani, do Movimento Direita dos Vales (MDV), Alex Schmitt, ex-procurador do município, e o músico Jerônimo Schuhl.

A lista segue com os nomes de oito mulheres. Todas devem concorrer em outubro São elas: Eliana Heberle, Ana Lazon

Pereira, Mara Goergen, Bea Provim, Vivian Bach, Mari-nes Klein, Ana Paula Wolf e Eleni da Silveira. Por fim, completam a lista de pré-candidatos Lorival Silveira, Mozart Lopes, Waldir Gisch, Fabiano Bergmann (Medonho), Isidoro Fornari, Heitor Hoppe, Adriel, Pingo, Flávio Kuntz, Carlos Augusto Bianchin da Rosa e Adão Nunes.



A HORA
Política
cidadã
ELEIÇÕES
2020

Patrocínio:

Schumacher
Contabilidade e Assessoria s/r

MH METALÚRGICA
HASSMANN

Docile

INDUFRIO
INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO

MAK
SERVIÇOS

COMPACTA
SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

O DEBATE É
NECESSÁRIO
PARA UMA
COMPREENSÃO
MAIOR.

Prefeitos querem reforçar rede hospitalar

Possibilidade da construção de hospital regional de campanha chegou a ser levantada na reunião da Amvat, mas discussão ainda não evoluiu

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Hipótese levantada em assembleia da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), a construção de um hospital de campanha para atendimento de casos suspeitos e confirmados com sintomas leves de coronavírus ainda é considerada incipiente. Os prefeitos se reuniram ontem no Centro Administrativo de Teutônia para reavaliarem as medidas regionais contra o avanço da pandemia.



CELSE KAPLAN
PREFEITO DE IMIGRANTE

Por enquanto, gestores querem reforçar a estrutura das casas de saúde. A proposta, já discutida em outros encontros entre prefeitos do Vale, fica em segundo plano, como diz o vice-presidente da Amvat e prefeito de Imigrante, Celso Kaplan. “Isso não depende apenas dos municípios em si. Tem que ter também autorização dos governos (federal e estadual), apoio do Exército. É uma

discussão que fica para depois. Agora, precisamos equipar os hospitais já existentes”, salienta. Já o prefeito de Taquari, Emanuel Hassen (Maneco), considera a ideia importante e lembra que os municípios estão se movimentando para combater a doença. “Lá em Taquari, estamos finalizando a construção de 10 leitos. A rede hospitalar está se preparando, mesmo sem qualquer tipo de auxílio dos governos do estado e federal aos municípios”, comenta.



PAULO SÉRGIO ROSA

Cerca de 20 prefeitos participaram da reunião ontem, em Teutônia

ORIENTAÇÕES COM MP E BM

Prefeitos da Amvat decidiram que convidarão representantes do Ministério Público e da Brigada Militar para a próxima reunião, que deverá ocorrer de maneira virtual. Segundo o presidente da entidade, Marcos Martini, a ideia é buscar orientações para que os municípios tratem de forma uniforme questões legais de trabalho e fiscalização.

Martini também ressalta que a região está fazendo o “dever de casa”, seguindo orientações de órgãos de saúde para prevenção da doença.

Teutônia prepara centro temporário

Paralelo ao debate sobre a construção de um hospital de campanha para atender toda a região, Teutônia está estruturando um centro temporário de doenças respiratórias, que ficaria junto ao Pavilhão da Comunidade Redentor, no bairro Canabarro.

Segundo informações do governo, quando se observar um aumento significativo na procura pelos postos com doenças respiratórias ou quando surgirem casos confirmados da covid-19 na cidade, pacientes com essas doenças passarão a ser atendidos neste lo-

cal, tirando-os das unidades básicas e direcionando ao hospital ou para isolamento domiciliar.

Exemplo vizinho

Alguns municípios pelo país tem apostado na construção de hospitais de campanha ou centros de triagem para dar conta da demanda de atendimentos de casos suspeitos e confirmados do novo coronavírus.

Próximo ao Vale do Taquari, Santa Cruz do Sul utiliza as instalações do Ginásio Poliesportivo para sediar um ambulatório de campanha, atendendo pacientes do Vale do Rio Pardo. Ao todo, são 50 leitos para atendimentos de baixa e média complexidade, com funcionamento 24 horas por dia.

7 de abril – Dia Mundial da Saúde

MUDE UM HÁBITO PARA COMBATER O NOVO CORONAVÍRUS

Use e abuse dos recursos digitais para sentir-se próximo da família e dos amigos. Sua saúde agradece.

Saiba mais em: unimed.me/fiqueemcasa

#FIQUEEMCASA



ANS nº 30639-8



MUDE 1
HÁBITO

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



ECONOMIA E PANDEMIA

Estudo prevê queda no PIB. Sebrae estima 3,5 milhões de desempregados no RS

As projeções econômicas do país e do RS preocupam trabalhadores, empresários e autoridades. Pequenas e médias empresas serão as primeiras a sentir uma recessão maior do que a de 2008. No país, relatório Focus aponta uma retração de 1,1% na geração de riquezas. Para a região, aposta é valorizar produtos e negócios locais

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

PAÍS

Os impactos provocados pelo coronavírus na economia repercutem nos negócios, nos empregos e na arrecadação pública. Com empresas fechadas, trabalhadores em casa e menos circulação de receitas, o ano de 2020 será marcado por um quadro de recessão.

É o que aponta o mercado financeiro. Por meio do relatório Focus, do Banco Central, divulgado na manhã de ontem, estima-se um recuo de 1,1% no Produto Interno Bruto (PIB) do país. Essa foi a oitava redução seguida.

Na semana passada, o ministro da Economia, Paulo Guedes apresentou ao presidente Jair Bolsonaro uma previsão de quanto tempo a economia nacional aguentaria o isolamento. A data seria hoje, 7 de abril. A partir disso, haveria o risco do país entrar em colapso.

Como forma de atenuar a falta de dinheiro às famílias, uma série de medidas foram anunciadas. Desde recursos para autônomos, micro empresários, financiamento para empresas pagarem salários e complemento nos vencimentos de trabalhadores pela CLT.

A retomada das atividades econômicas é apontada como urgente pelo presidente da Fecomércio, Luiz Carlos Bohn. Em entrevista à Rádio A Hora 102.9, na manhã de ontem, afirmou que há 500 mil empresas gaúchas paradas neste momento. “São 1,5 milhão de trabalhadores do comércio e dos serviços.”

Ele defende que o trabalho seja retomado aos poucos, primeiro em cidades onde não há registros de circulação do vírus. “Estamos preocupados com as mesmas questões. Pessoas que estão morrendo, sendo infectadas e preci-



Além da pandemia, RS também sofre com a estiagem. Economista alerta que cesta básica ficará mais cara

sando ir para o hospital. Também por pessoas que deixam de ter trabalho e fonte de renda pela parada econômica. É necessário olhar para o todo.”

Em termos estaduais, pesquisa do Sebrae estima que 383 mil empresas de pequeno porte irão quebrar devido a crise epidemiológica do coronavírus. Como resultado, haveria um crescimento de 3,5 milhões de desempregados no RS.

Apreensão no comércio

Presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) Lajeado, Aquiles Mallmann, resalta o impacto econômico da quarentena em especial para pequenas e médias empresas do comércio. De acordo com ele, a maioria não tem fluxo de caixa para arcar com os prejuízos desse tempo parado.

Pelo decreto estadual, a reabertura dos estabelecimentos está prevista para o dia 15 de abril. Frente ao risco de lojas quebrarem, acredita que é

“Estamos preocupados com as mesmas questões. Pessoas que estão morrendo, sendo infectadas e precisando ir para o hospital. Também por pessoas que deixam de ter trabalho e fonte de renda pela parada econômica. É necessário olhar para o todo”

LUIZ CARLOS BOHN
PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO



necessário estabelecer negociações permanentes com fornecedores, proprietários dos imóveis e também com as equipes. “Nesse momento tem de se ter calma. Vamos esperar para sairmos o quanto antes dessa situação, com um olhar tanto à saúde quanto à economia.”

Na avaliação dele, os aportes destinados pelos governos, seja o federal, estadual e municipal, podem reduzir algumas dificuldades. “O empresário precisa se informar sobre essas possibilidades. Seja com as entidades representativas, ou mesmo na área contábil.”

O secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Lajeado, André Bucker, realça que os primeiros a sentirem os impactos da quarentena serão micro, pequenos e médios empresários.

Para ele, é impossível fazer uma previsão neste momento em termos de queda na arrecadação pública e da própria sociedade. “Não sabemos até onde isso irá. Mas pelo que tem se lido, cidades em situações como esta, tipo a gripe espanhola, quando conseguiram ge-

IMPACTOS NO VALE

Economista e presidente do Conselho de Desenvolvimento (Codevat), Cíntia Agostini, analisa o cenário regional frente à pandemia. Para ela, todos no mundo, no país e no Vale serão de alguma forma atingidos.

A cada semana, o Banco Central reduz a perspectiva do PIB nacional. “Se falava no início do ano de 2,5% de crescimento. Agora, se empatarmos com 2019 já será positivo”, diz. De um lado, a cadeia produtiva de alimentos tendem a sentir menos reflexos. No outro, o comércio de confecções e a construção civil

Diante desse quadro, traça uma perspectiva para o RS e para o Vale do Taquari. Pela força da produção de alimentos e pela cadeia que o segmento movimenta, acredita haver oportunidades para mitigar os impactos dessa crise global.

Por outro lado, lembra que o estado passa por duas dificuldades. Primeiro devido ao coronavírus e depois a estiagem. Essa falta de chuvas compromete a produção primária e provoca um aumento de preços dos itens básicos para a subsistência.

Como consequência, a cesta básica tende a ficar mais cara. Com queda nas receitas das famílias, a tendência é para que os custos com alimentação aumentem. “Na nossa região, temos produtores que não estão mais recebendo lotes de suínos e aves devido à falta de água. Quem mais vai sentir é quem tem menos.”

rir a crise de saúde, mais rapidamente tiveram uma retomada econômica.”

De acordo com Bucker, foi formado um grupo estadual de secretários municipais com intuito de elaborar políticas públicas para o pós-isolamento. Com vistas na realidade de cada cidade, aponta como caminho primeiro a valorização dos produtos e empresas locais.

Vereadores analisam projeto de redução de salários de políticos

Proposta é diminuir de 15% a 30% subsídios de parlamentares, prefeito e vice

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

ESTRELA

Deu entrada na câmara de vereadores dois projetos de autoria da mesa diretora que sugerem a redução de salários. Uma das propostas diminui os vencimentos dos vereadores e do presidente do Legislativo em cerca de 20%. Se a medida for aprovada, os vereadores eleitos em para a próxima legislatura receberão R\$ 5.647 e o presidente, R\$ 6.076,00.

No caso do prefeito, a redução é ainda maior, de quase 30%. Atualmente, o chefe do Executivo recebe R\$ 28 mil por mês. O menor impacto é sobre o salário do vice, que tem redução prevista de 15%.

Secretários municipais não terão seus vencimentos alterados pela proposta. Os projetos deram entrada na casa e ainda precisam passar pelas comissões antes de serem votados. A tendência é de que sejam aprovados.

Na última sessão antes da parada pelo coronavírus, vereadores firmaram acordo. A proposta ini-



Câmara realizou sessão ontem com distanciamento entre vereadores

cial era de redução de 30% e não incluía prefeito e vice.

Ontem, a câmara retomou as sessões presenciais, que estavam suspensas há duas semanas. Os vereadores ficaram espalhados pelo plenário, para manter uma distância segura.

Teutônia propõe redução por 3 meses

O governo municipal propõe que os salários de cargos políticos sejam diminuídos durante três meses. A projeção é de uma economia de R\$ 400 mil, para investimentos na área da saúde, especialmente nas ações de combate ao coronavírus. A proposta é de redução de 30% para prefeito e vice-prefeito, 20% para secretários e subsecretários, e 10% para CCs e FGs.

COMO FICARIAM OS SALÁRIOS:

Prefeito:

De R\$ 28,8 mil para R\$ 20,5 mil (redução de 30%)

Vice:

De R\$ 12 mil para R\$ 10,2 mil (redução de 15%)

Secretários:

Não haverá alteração. Salários seguem em R\$ 9,7 mil.

Vereadores:

De R\$ 7 mil para R\$ 5,6 mil (redução de 20%)

Presidente da câmara:

De R\$ 7,6 mil para R\$ 6 mil (redução de 20%)

Entidades pedem mais prazo para impostos municipais



Prefeito e representantes de entidades se reuniram ontem à tarde

LAJEADO

As entidades empresariais de Lajeado querem que o governo municipal prorrogue o prazo de pagamento dos impostos municipais durante a campanha de combate à pandemia do coronavírus. Documento com a solicitação foi entregue pelas lideranças do Fórum das Entidades Empresariais e Sociais de Lajeado ao prefeito Marcelo Caumo e secretários na tarde desta segunda-feira, 6, em ato que aconteceu no auditório da prefeitura.

A iniciativa é da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), com contribuições das lideranças das outras 13 entidades do Fórum, que apoiam com unanimidade a solicitação.

“Queremos prorrogar o pagamento dos impostos enquanto estivermos proibidos de gerar receita”, sintetiza o presidente da Acil, Cristian Rotta Bergesch.

No mesmo ofício, as entidades solicitam que o Executivo continue com as medidas de austeridade visando a redução dos gastos públicos, a fim de investir mais na compra de equipamentos que permitirão o melhor aparelhamento das unidades de saúde para intensificar o combate à pandemia.

O prefeito e o secretário da Fazenda de Lajeado, Guilherme Cé, comentaram que convidarão os integrantes do Fórum para novo encontro nos próximos dias para dar-lhes resposta a respeito do pleito.

A HORA BOM DIA



HORÁRIO:
6h às 8h

FREQUÊNCIA:
Segunda a domingo

Programa dinâmico e conteúdo de qualidade com as notícias que você precisa saber para estar bem informado

RÁDIO 102.9 A HORA

APRESENTAÇÃO:
Adair Weiss



PARTICIPAÇÃO:
Igor Garcia Fabiano Querotti



Central de jornalismo

ENTREVISTADOS DO DIA

7h10min



Elmar Schneider
SECRETÁRIO DA SAÚDE DE ESTRELA

PAUTA
Hospital de Estrela e estrutura para tratar a Covid-19

7h35min



Gilmar Borscheid
DIRETOR-PRESIDENTE DA GIRANDO SOL

PAUTA
Investimento em expansão passa de R\$ 40 milhões

PATROCÍNIO

UNIVATES

FRUKI

Dália ALIMENTOS

Sicredi

DIAMOND CONSTRUTORA

aria

Supermercado Lajeado

Grupo Estilo Atual

FOLHITO

Verdade! Estrela

PAP

MARI PERIN

Primeiro paciente de coronavírus deixa UTI

Região chegou ontem a 18 casos confirmados. Em Tabai, quatro pessoas testaram positivo para covid-19.

LAURA MALLMANN
laura@jornalhora.inf.br



ARQUIVO A HORA

No HBB, três pacientes seguem internados e um aguarda teste do Lacen

Tabai

O primeiro paciente a ter confirmação de coronavírus na região deixou ontem a UTI do Hospital Bruno Born. O homem de 57 anos estava internado em estado grave desde o dia 20 de março. Ele segue o tratamento na unidade de internação da ala covid-19 do hospital. Outros três pacientes seguem internados no HBB aguardando os resultados dos exames.

A região chegou ontem a 18 casos confirmados. Em Lajeado, o caso mais recente é o de uma mulher de 38 anos gestante. O caso foi confirmado ontem à tarde pela Secretaria Municipal da Saúde. Ela foi contaminada por transmissão comunitária.

Outros casos registrados no município já estão bem e se recuperando em casa, informa o secretário. Em Lajeado, são 359 casos suspeitos acompanhados pela Vigilância Epidemiológica.

O secretário ainda alerta para um caso suspeito de uma mulher, de 38 anos, que está grávida de 29 semanas. Ela está internada no HBB e respira com ajuda de aparelhos. “O resultado do exame deve vir hoje”, relata.

Quatro moradores de Tabai, funcionários da empresa Minuano, testaram positivo para o novo coronavírus. A confirmação veio por meio dos exames do Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (Lacen/RS). No Vale do Taquari, agora são 17 casos confirmados e cerca de sete pacientes curados da infecção de covid-19.

O homem e as três mulheres que testaram positivo tiveram contato com o caso confirmado de Taquari, no ônibus que transporta funcionários para a empresa do ramo de alimentos, sediada em Lajeado. Conforme a secretária de Saúde, Kelli Beatriz da Silva, três são assintomáticos e um paciente apresenta sintomas leves de tosse.

Na tarde de ontem, uma equipe médica visitou as famílias dos infectados para repassar orientações de como realizar a quarentena e mapear pessoas que tiveram contato com os con-

taminados pelo covid-19.

Taquari

O município tem apenas um caso confirmado, anunciado na semana passada. Conforme o prefeito de Taquari, Emanuel Hassen, a paciente é uma mulher, de pouco mais de 20 anos. Ela e a família seguem em isolamento em casa e todos estão bem de saúde.

Estrela



CLÁUDIO KLEIN
SECRETÁRIO DE SAÚDE DE LAJEADO

Em Estrela, no total foram 17 exames enviados ao Lacen, com 1 caso confirmado, 15 negativos e um aguardando confirmação. Segundo o secretário de Saúde do município, Elmar Schneider, o resultado deve vir nos próximos dias. Outras

120 pessoas são monitoradas por alguém da família apresentar sintomas leves. “Nestas não serão realizados testes, seguindo a orientação da Secretaria Estadual de Saúde. Elas vão ficar em

Os casos confirmados na região

LAJEADO • 9 CASOS
TABAI • 4 CASOS
ANTA GORDA • 2 CASOS
ESTRELA • 1 CASO
CRUZEIRO DO SUL • 1 CASO
TAQUARI • 1 CASO



isolamento domiciliar”, relata.

A paciente testada positivo para o coronavírus é uma jovem de 20 anos, que retornou de viagem do exterior e praticou o isolamento domiciliar. Conforme o secretário, ela já é considerada curada.

Cruzeiro do Sul

Conforme a secretária de Saúde de Cruzeiro do Sul, Aline Cristine Henz, o período de observação da paciente se encerrou na semana passada e a mulher, de 26 anos, está bem de saúde e assintomática. Ela foi considerada

curada da infecção de covid-19.

A mulher teve contato com uma pessoa contaminada, em Bento Gonçalves. Posteriormente apresentou sintomas e seu material foi coletado no dia 19 de março, no Hospital São Gabriel Arcanjo. O resultado positivo foi confirmado no dia 25 de março.

Anta Gorda

Em Anta Gorda, os dois casos que testaram positivo são considerados curados. Conforme a secretária de saúde do município, isolamento foi eficaz. Não há casos suspeitos na cidade.

FRENTE VERSO



HORÁRIO:
8h10 às 10h



FREQUÊNCIA:
Segunda à sexta



Debates e análises sobre os temas que marcam o dia na região e no estado. Um olhar permanente e atualizado sobre política, gestão pública, inovação, negócios e sociedade.

RÁDIO 102.9
A HORA



APRESENTAÇÃO:

Fernando Weiss



COMENTÁRIO E ANÁLISE:

Rodrigo Martini



• ENTRE ASPAS:
Comentário diário de cinco formadores de opinião.



Ney Arruda Filho

• PARE E PENSE:
Comentário diário sobre inteligência emocional



Gabriel Carneiro Costa

ENTREVISTADOS DO DIA

8h20min



Claiton Gonçalves
PREFEITO DE FARROUPILHA

PAUTA
Proibição do MP de reabrir o comércio

8h30min



Marco Rockembach
PRESIDENTE SINDICOMERCIÁRIOS

PAUTA
O impacto das novas relações de trabalho que surgem com a pandemia

8h45min



Cleodori Paniz
PRESIDENTE DA CÂMARA DE TEUTÔNIA

PAUTA
Proposta de redução salarial dos vereadores em 20%

9h20min



Daniel Bergesch
EMPRESÁRIO E DIRIGENTE DO SINDUSCON - VT

PAUTA
A retomada da Construção Civil

PATROCÍNIO:

TOMASI
LOGÍSTICA

LANGUIRU

CRON

Sicredi